

**31 - 01 | 2026****IMPLICAÇÕES DAS COBRANÇAS DE TAXAS E IMPOSTOS NAS EMPRESAS: ESTUDO REALIZADO NO MERCADO DA CHAWANDE.****Implications of tax and fee collection for businesses: a study conducted in the Chawande Market.****Implicaciones de la recaudación de impuestos y tasas para las empresas: un estudio realizado en el Mercado de Chawande****¹FORTUNATO GASPAR PAULO**¹Dados do primeiro autor (Mestre em Ciências Sociais, Universidade São Tomas de Moçambique ORCID0009-0001-3404-5974.**Autor para correspondência:** fortunatogaspar1985@gmail.com*Data de recepção:* 25-06-2025*Data de aceitação:* 01-07-2025*Data da Publicação:* 31-01-2026**Como citar este artigo:** Paulo, F. G. (2026). *Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 2(10), pp. 54-68. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/14>**RESUMO**

O presente artigo, aborda sobre as implicações das Cobranças de Taxas e Impostos nas Empresas do Município de Malanje no mercado da Chawande nos períodos de 2020 á 2024. Concretamente no bairro da Cangambo. Para este artigo, utilizamos uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa que baseou-se na utilização de instrumento como inquérito por questionário, através de perguntas fechadas para colecta de dados, relacionado com as implicações da cobrança de taxas e impostos nas empresas, visando assim contribuir com ideias, propostas e sugestões que vão ajudar e incentivar as empresas a sentirem o apoio do governo e das finanças, e não verem que as suas actividades económicas estão a ser afectada com a cobrança de tributos. Particularmente a AGT adotando, medidas de incentivos para os contribuintes a não recorrerem a fuga ao fisco sendo que é uma prática que não

ajuda o estado na organização das empresas que fazem os seus pagamentos no período determinado, já que são ferramentas fiscais importantes para o desenvolvimento do país, ao passo que, também, são meios que o Estado usa para arrecadar receitas para a satisfação das necessidades. Quanto a questão de partida consistiu em: Quais são os factores que levam as empresas a não o pagamento de taxas e impostos, uma vez que os mesmos ajudam o Estado na arrecadação de receitas? Deste modo, descobriu-se que a cobrança dos tributos tem afectado negativamente no crescimento das empresas, porque vejam os seus lucros reduzidos e também, notou-se que essas cobranças não têm exercido a sua Função social e económica.

Palavra-chave: Cobranças, Empresas, Implicações e Impostos.**ABSTRACT**

The present Article aims to analyze the Implications of fees and taxes on companies in the municipality of Malanje in the period from 2020 to 2024, the study to be carried out in the Chawande market, specifically in the Cangambo neighborhood, for this study we used a descriptive research with a quantitative approach that was based on the use of an instrument such as a survey through open and closed questions to certain individuals in the chawande market to collect data related to the Implications of charging fees and taxes on malanje companies, contributing with ideas, proposals, solutions that will help, encourage companies to feel the support of finance, and not see that their economic activities are being affected by the collection of fees and taxes, and pay fees and taxes. Particular general tax administration adopt relief measures for taxpayers not to resort to tax evasion, as it is a practice that does not help the state in organizing companies that make their payments within the period determined by finance, as they are important fiscal tools for the development of the country, while they are means that the state uses to raise revenue to satisfy the basic needs of society so that there is an equitable distribution of resources. The same investigation followed the following scientific starting question: What factors lead companies to not pay imposed fees since they help the state in collecting revenue? in this way, it was discovered that the collection of taxes has affected the growth of companies, because they see their profits reduced and also, it was noted that these collections have not exercised their social and economic function.

Keywords: Charges, Company, Implications e Taxes.

RESUMEN

El presente artículo aborda las implicaciones de los Cobros de Tasas e Impuestos en las Empresas del Municipio de Malanje en el mercado de Chawande durante los periodos de 2020 a 2024. Concretamente en el barrio de Cangambo. Para este artículo, utilizamos una investigación

exploratoria con un enfoque cuantitativo que se basó en el uso de instrumentos como encuestas mediante cuestionarios, a través de preguntas cerradas para la recolección de datos, relacionadas con las implicaciones del cobro de tasas e impuestos en las empresas, con el objetivo de contribuir con ideas, propuestas y sugerencias que ayudarán e incentivarán a las empresas a sentir el apoyo del gobierno y de las finanzas, y no percibir que sus actividades económicas están siendo afectadas por el cobro de tributos. Particularmente la AGT, adoptando medidas de incentivos para los contribuyentes a no recurrir a la evasión fiscal, ya que es una práctica que no ayuda al Estado en la organización de las empresas que realizan sus pagos en el período determinado, dado que son herramientas fiscales importantes para el desarrollo del país, mientras que, además, son medios que el Estado utiliza para recaudar ingresos para satisfacer las necesidades. En cuanto a la cuestión inicial, consistió en: ¿Cuáles son los factores que llevan a las empresas a no pagar tasas e impuestos, dado que estos ayudan al Estado en la recaudación de ingresos? De este modo, se descubrió que la cobranza de tributos ha afectado negativamente en el crecimiento de las empresas, porque ven reducidos sus beneficios y, además, se notó que estas cobranzas no han ejercido su función social y económica.

Palabras clave: Cobros, Empresas, Implicaciones e Impuestos.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, os impostos tornaram-se elementos de grande preocupação e terror para muitos angolanos. A razão por detrás disto é que, para muitos, os impostos agravaram-se tanto que muitos vêm seus salários reduzidos por conta dos pagamentos de certos impostos e para as empresas, a visão não é diferente.

Várias empresas vêm seus lucros reduzidos de forma tanto quanto significativo por conta

Paulo, F. G. (2026). Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande.

do valor pago ao Estado, nas taxas e impostos.

Um sinal que as coisas não vão bem com o gerenciamento tributário das empresas, a aplicação de multas por parte do fisco seja pelo recolhimento inadequado dos impostos ou pelo envio incorrecto das informações.

O imposto é o tributo que o ente democrático cobra de certas pessoas em razão do facto de elas terem revelado riqueza na prática de certas condutas. Logo, quando algumas pessoas praticam condutas exteriorizadas de riqueza, o constituinte autoriza o estado a impor a essas pessoas que entreguem ao estado parte das riquezas que demonstraram.

E é com esse recurso arrecadado após as imposições que o Estado paga suas contas e executa sua administração. É o Estado que detém o poder de tributar de forma exclusiva, cabendo a ele criar, extinguir, aumentar, diminuir ou mesmo mudar a forma de tributação em um determinado país.

Portanto, a situação problemática é que durante o período de 2020 a 2024 muito se observou a grande dificuldade por parte das empresas no que tange o pagamento de seus impostos e taxas, muitas empresas fazem os devidos pagamentos e não observam mudança nas infraestruturas. Em função destas e outras situações, notou-se de que muitos dos agentes económicos desistiram e desistem de investir em suas empresas devido as dificuldades encontradas na aquisição de documentos para o processo de legalização de suas empresas, devido o elevado nível de burocracia e a centralização dos serviços públicos. Em função destes e outros problemas colocou-se a seguinte questão de partida: Quais são os factores que levam as empresas a não pagamento de taxas e impostos uma vez que os mesmos ajudam o Estado na arrecadação de receitas?

Para dar resposta a questão acima referenciada elaborou-se as seguintes Hipóteses:

H1: A falta de conhecimento que os contribuintes tem sobre os conceitos de impostos e as taxas faz com que os mesmo usam a fuga ao fisco no mercado da chawande.

H2: as taxas e os impostos cobrado pelo estado, tem demonstrado as funções sócias e económico para o desenvolvimento da província de Malanje

Através desta análise aprofundada, elaborou-se os seguinte objetivo: *Compreender as implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas de Malanje, do mercado da chawande nos períodos de 2020-2024*, que foi desdobrado em:

- Fundamentar o trabalho com base em teorías científicas relacionadas as implicações das cobranças de taxas impostos nas empresas mercado da chawande de Malanje;
- Analisar as formas interpretativas dos dados recolhidos na pesquisa de campo;
- Sugerir novas formas de incentivar as empresas a fazerem pagamento de taxa e impostos nas empresas do Mercado da chawande de Malanje.

Teoria de Suporte

Quanto a teoria de suporte de modo a dar maior sustentabilidade ao nosso artigo, optamos em utilizar a teoria do economista Richard Abel Musgrave, na sua obra sobre Finanças públicas (New York, McGraw, Hill). Este economista defendia que os planos do orçamento devem ser baseados em ferramentas fiscais (impostos e taxas), para

ajustar a alocação de recursos, conseguindo assim organizar de maneira eficiente a distribuição da renda, riqueza e garantir a estabilidade económica. O excesso de tributação não permite o crescimento da economia e encarece o custo das mercadorias e serviços.

Essa abordagem teórica oferece uma lente analítica valiosa para examinar as implicações das cobranças da taxas e impostos no mercado da chawande na cidade de Malanje.

Por outro lado, podemos incluir uma outra teoria de Sacha Calmon Navarro Coelho publicado sua obra em 2018 intitulado teoria geral do tributo, esta teoria esclarece de que é de lei, a cobrança de taxas e impostos pelo estado, para financiar suas actividades, esta teoria, aborda uma natureza jurídica do tributo que não é uma contraprestação direta ou sanção por um acto ilícito, e explora as classificações, princípios, e objetivos da tributação seja ela fiscais ou extrafiscais.

1.1. Definição dos termos e conceitos

1.1.1. Etimologia e conceito de Implicações

De acordo com o novo dicionário da língua portuguesa (2010):

A palavra “implicações tem origem no latim “*implicatio*”, deriva do verbo “*implicare*”, que significa entrelaçar, envolver, enredar. Refere-se a consequências ou efeitos resultantes de uma ação, decisão, situação ou circunstância (p. 814)

1.1.2. Etimologia e conceito de Cobranças

De acordo Equipe Editorial de Conceito (2019, p.8) “Cobrança é o acto ou consequência de cobrar o dinheiro correspondente ao desenvolvimento de uma

actividade à venda de um produto ou o pagamento de dívidas”.

De acordo com Silva (2010, p.357) “A cobrança é parte importante do ciclo do negócio e assume cada vez mais um papel relevante e reconhecido nas organizações empresariais e instituições financeiras.”

Por conseguinte, considerando as ideias apresentadas no olhar de diferentes autores, podemos considerar cobrança como é o acto ou consequência de cobrar o dinheiro correspondente ao desenvolvimento de uma actividade.

1.1.3. Etimologia e conceito de impostos

Firmino (2016, p.8), “imposto é todo o montante de dinheiro que os cidadãos de um país devem pagar ao estado para garantir a funcionalidade de serviços públicos e colectivos”.

A vista disso, podemos sustentar que, imposto pode ser definido como uma prestação pecuniária, unilateral, definitiva e coactiva.

1.1.4 Etimologia e conceito de Empresas

ParaTavares (2016, P.1) “empresa é uma organização que realiza actividades económica e financeira que tem como objectivo principal o lucro, e tem como finalidades comerciais na recolha e produção de bens e serviço para a satisfação das necessidades colectivas”.

Desta feita, analisando a visão dos autores acima citados, podemos inferir que empresa é uma organização que realiza actividade económicas e financeira que tem como objectivo principal o lucro.

1.2 Breve história sobre tributação

Os tributos desde cedo sempre estiveram presentes na vida dos agentes económicos, os

Paulo, F. G. (2026). Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande.

reis na Idade Média já cobravam, de seus súbitos, valores em troca de protecção.

Segundo Ferreira e Gonçalves, (2015), o tributo tem origem remota certamente acompanhou a evolução do homem a criação de pequenas sociedades.

Para Reis, (2014), desde cedo o Estado sempre fiscalizou e planejou a esfera do incentivo, ele utiliza diversos mecanismos cujo o destaque se dá o direito tributário em que o mesmo estabelece relação com as empresas ou com os comerciantes de modo a arrecadar receitas para a construção de infraestruturas.

1.2.1 O sistema fiscal angolano

O sistema fiscal de um país, representa o conjunto de transferências financeiras que os agentes económicos efectuam ao estado, para que este possa satisfazer as necessidades colectivas. Este sistema faz parte do conjunto de sistemas que asseguram a economia como, sector monetário, cambial. Este sistema não colecta só impostos e taxas mas também contribuições que são transferências monetárias unilaterais efectuadas pelos contribuintes ao estado. Ex; a contribuição dos trabalhadores ao Instituto Nacional de segurança Social.

Ferreira e Gonçalves (2015), o Sistema Fiscal Angolano apresenta uma estrutura cedular, com vários impostos sobre os rendimentos auferidos por empresas e/ou indivíduos. Os impostos sobre o rendimento, actualmente em vigor, são o Imposto Industrial, o Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho, o Imposto sobre a Aplicação de Capitais e o Imposto Predial Urbano (incidente sobre rendimentos derivados de prédios urbanos) (p.1).

1.2.2 Finanças públicas e actividades financeiras do Estado

As finanças públicas referem-se a aquisição e utilização de meios financeiros pelas entidades públicas, numa forma mais clara, dizem respeito as receitas e as despesas do Estado. O seu estudo abarca aspectos como do orçamento, as receitas e despesas pública e a sua utilização como instrumento de política económica e social.

Júnior (2021), afirma que a actividade financeira do Estado insere-se nos quadrantes das actividades instrumentais, pois se realiza quando o Estado obtém os recursos que serão gastos com a prestação de serviços públicos (saúde, educação, transporte, assistência social etc.) com a realização de obras públicas (rodovias, escolas, presídios etc.), com o atendimento, enfim, das necessidades públicas.

O Estado tem como finalidade a satisfação de necessidades colectivas, tais como a segurança a ordem pública, a defesa nacional, a administração da justiça o acesso a educação e saúde a existência de infraestruturas económicas e sociais e a estabilidade macroeconómica etc.

1.3 Tributos: Impostos e taxas

Podemos entender o tributo como uma obrigação imposta pelo Estado, às pessoas físicas e jurídicas para arrecadar recursos que serão utilizados no financiamento das actividades governamentais. Os tributos são previstos em lei e têm como objetivo garantir a arrecadação de recursos para a manutenção de serviços públicos essenciais, como saúde, educação, segurança pública, entre outros.

Segundo Martins (2021) afirma que os princípios do tratamento nacional, delineados pelos governos nacionais, expressão suas aspirações por condições equitativas entre as

empresas estrangeiras e as nacionais, levando em considerações exigências de ordem pública.

No entanto, entendemos que os tributos exercem uma grande influência no desenvolvimento económico de um país partindo do pressuposto que o Estado arrecada recursos financeiros para dar resposta as despesas públicas para a satisfação da coletividade.

1.4 Isenção fiscal e fuga ao fisco

Abordar sobre a isenção fiscal e fuga ao fisco torna-se importante porque nos ajuda compreender os seus impactos que trazem na economia, visto que a isenção acaba sendo um benefício fiscal que pode levar o crescimento da economia do sector empresarial.

Tendo em conta o contexto que a economia se encontra, a fuga ao fisco passa a ser uma prática que não incentiva o crescimento da economia do país.

Segundo Costa e Pereira (1977), a isenção é uma situação de favor, em virtude da qual, embora existe o pressuposto previsto na lei como fonte ou base de determinada tributação.

Portanto, é notório que os benefícios fiscais pode ser uma ferramenta de alavancar o crescimento económico de uma sociedade, visto que os empresários se sentem motivados quando lhes é incumbido estes benefícios, mas também deve-se procurar ministrar os mesmos empresários a serem justos no pagamento de Impostos visto que muitos recorrem sempre a fuga ao fisco.

1.5 Diferença entre Imposto e Taxa

Abordar sobre tributos geralmente envolve bastante atenção isso porque um tributo comporta algumas espécies e há certa dificuldade em diferenciá-las, muitos ainda

não conseguem diferenciar os conceitos de tributos, impostos, taxas, entre outros.

Existe uma ligeira diferença entre Impostos e taxas, na visão de Júnior (2021), imposto é o tributo cuja obrigação tem por facto gerar uma situação independente de qualquer actividade estatal específica, relativa ao contribuinte ao passo que a taxa é um tributo que tem como facto gerador o exercício regulador do poder, ou a utilização efetiva e potencial, de serviço público específico e divisível.

Assim, por conseguinte, podemos afirmar que, existe sim uma real diferença entre taxa e imposto visto que a taxa passa a ser específica e bilateral, ao passo que o imposto não se sabe da sua aplicação e é unilateral.

1.6 Princípios de um bom sistema fiscal

A preocupação com o sistema fiscal óptimo existe desde sempre no processo de organização das sociedades e da eficiência fiscal torna-se importante abordar sobre o assunto em questão porque o Estado deve sempre procurar manter um ambiente saudável entre a Administração Geral Tributária e as empresas visto que sempre estabelecem ligações por meio da arrecadação e pagamentos de impostos e taxas.

No entanto, percebemos que, os princípios do Sistema Fiscal, trazem consigo regras que visam um funcionamento eficiente do sistema Fiscal descrevendo os deveres e os direitos dos contribuintes bem como a maneira que a Administração tributária deve se posicionar face ao mercado.

1.7 Implicações de Cobranças de taxas e Impostos nas empresas

A cobrança de imposto dentro das empresas pode causar impactos negativos e

Paulo, F. G. (2026). Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande.

positivos, quando uma empresa não se submete ao pagamento de impostos pode até ter uma boa margem de lucro por um tempo determinado, mas quando os órgãos que detêm o poder fiscal actuarem na mesma empresa através da cobrança dos impostos a mesma empresa vai se deparar com graves problemas legais que se não serem bem cautelados pode levar a sua falência, mas também importa realçar que as empresas podem ser impactadas de forma positiva quando fazem os devidos pagamentos dos impostos porque podem obter isenção fiscal, bem como ajudar o estado na arrecadação de receitas para dar respostas as despesas públicas.

1.8 Estratégias de gestão financeira para enfrentar as cobranças das taxas e impostos

Segundo Fácil, (2021) a estratégia financeira é uma forma de manter o negócio seguro desde a fase inicial dos investimentos. A estratégia financeira de curto prazo é aquela que lida especialmente com os prazos de contas a pagar e receber, cuida do estoque, créditos, débitos e negociações financeiras. Já a de longo prazo é aquela que pensa no crescimento e expansão dos negócios. Trata-se de inserir novos produtos, expandir para novos sectores, abrir novas filiais e demais planejamientos que necessitam mais tempo e investimento para serem colocados em prática.

Logo, para se enfrentar este fenómeno é necessário fazer um registo mais eficiente de todos os processos, mais respeitando à legislação vigente, já que não existirão mais imprevistos financeiros na empresa, mais transparência com os órgãos públicos, manutenção qualitativa da saúde financeira da empresa, maior operatividade de acordo com

os objectivos propostos, melhorias significativas tanto no nível de satisfação dos colaboradores quanto na oferta para seus clientes, criar um plano de negócio para evitar os gastos de despesas desnecessária que vão afectar a saúde financeira da empresa.

MATERIAIS E MÉTODOS

2.2. Caracterização do Município de Malanje

2.2.1 Procedimentos Metodológicos

Este capítulo busca caracterizar a pesquisa de acordo com a metodologia científica que deverá ser utilizada para abordar o problema. Quanto à natureza dos objectivos, ao delineamento ou método de investigação e também os procedimentos de colecta, análise e interpretação de dados, e ao contexto da pesquisa . (Leite 2017)

2.2.2 Tipo de Pesquisa

Para alcance dos objectivos deste trabalho do fim do curso, foi utilizado diversas pesquisas que nos ajudaram a atingir os objectivos propostos, quanto a sua natureza utilizamos a pesquisa aplicada porque a presente pesquisa visa fornecer conhecimentos de aplicação prática a nível dos próprios empresários sujeitos ao apagamento de taxas e impostos assim como também as Administrações que fazem as devidas recolhas dos impostos. Visto que para Prodanov e Freitas (2013), pesquisa aplicada finaliza originar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Quanto aos seus objectivos foi utilizada a pesquisa exploratória, a medida que trata-se de um assunto familiarizado ou mesmo conhecido, quer seja a nível dos próprios empresários e os cobradores de tributos a nível do mercado da chawande. Visto que

segundo Gil (2008), Pesquisa Exploratória: proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes do problema pesquisado. Pesquisa bibliográfica baseia-se a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato directo com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa (Prodanov & Freitas, 2013, p.54.).

Quanto aos seus procedimentos utilizou-se a pesquisa bibliográfica a medida que se recorreu a revisão bibliográfica de obras literárias já existentes de autores nacionais e internacionais que abordaram assuntos relacionados a cobrança de Tributos.

Por outra, foi utilizado também o método indutivo a medida que nos ajudou primeiramente recolher as informações a nível pessoal a partir dos participantes da pesquisa e de seguida inferir os dados recolhidos de forma particular para o geral.

Como sustentam Lakatos e Marconi (2003, p.10), “o método indutivo é aquela cuja aproximação dos fenómenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias”.

Importa realçar, que, na presente pesquisa aplicou-se a abordagem quantitativa onde os dados foram recolhidos através da técnica de Inquérito utilizando como instrumento questionário onde as informações recolhidas foram quantificadas em dados estatísticos e representadas em tabelas e em gráficos.

2.2.3 Características dos Participantes da Pesquisa

2.2.4 População e Amostra

Segundo Gil (2010), é preciso escolher a amostragem nos levantamentos sociais em função do tipo de população, de sua extensão, dar condições materiais para realização da pesquisa em causa.

Para Mattar (2001, p.132) “a amostra não probabilística é aquela em que a selecção dos elementos da população para a composição da amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador em campo”. Pode - se dizer que a amostra não probabilística é aquela em que a selecção da amostra é feita de acordo com a facilidade de acesso aos elementos da população. Toda via, em termos estatísticos, pode-se entender como, todos 96 são vendedores do mercado da Chawande e que todos estes tem suas empresas no mercado. As características sociodemográficas com a idade variam dos 18 aos 70 anos de idade, quanto ao género encontramos o género masculino e feminino e quanto ao nível de escolaridade encontramos o nível Primário, Secundário, Médio e o Ensino Superior

2.2.5 Características dos Participantes

Quadro nº-1: Característica dos participantes da pesquisa

Idades compreendidas	Frequência	Percentagem
De 18-30 anos	57	59%
De 31-40 anos	18	19%
De 41-50	11	12%
De 51-60 anos	07	7%
De 61- 70 anos	03	3%
Totais	96	100%
Género	Frequência	Percentagem
Masculino	47	49%
Feminino	49	51%
Total	96	100%
Nível académico	Frequência	Percentagem
Primário	11	11%
Secundário	18	19%
Médio	47	49%
Superior	20	21%
Total	96	100%

Fonte: dados da pesquisa do mercado municipal de Malanje

2.2.6 Variáveis

Uma variável em uma pesquisa científica, é um elemento fundamental que pode ser medido, observado ou controlado. Ela representa um atributo, característica ou condição que está sujeito a variações ou mudanças. (Prodanov,2013).

As variáveis são usadas para investigar relações, efeitos e fenómenos em um estudo, permitindo que os pesquisadores colem dados e analisem resultados.

2.2.7 Variável independente

- Taxas e impostos

2.2.8 Variável dependente

- Implicações das cobranças.

2.2.9 Técnicas e instrumentos utilizados

No âmbito da pesquisa sobre as implicações de cobranças de taxas e impostos, escolheu-se o inquerito por questionário como as técnicas e os instrumentos de colecta de dados.

Segundo Marconi e Lakatos, (2003 p. 174), “técnica é o conjunto de preceitos ou processos de que uma ciência ou arte, é habilidade para usar esses preceitos, ou normas, a prática, toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos”.

Para o efeito tendo em conta a pesquisa quantitativa, utilizou-se nesta pesquisa a técnica de inquerito e como instrumentos questionário, para buscar a veracidade das informações aqui exposto.

Para Marconi e Lakatos (2003), questionário é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por

escrito e sem a presença do entrevistador. Assim concordando com a ideia do autor exposto a cima, o questionário é uma ferramenta amplamente reconhecida e utilizada em pesquisas devido à sua versatilidade e capacidade de obter informações de um grande número de participantes de maneira eficiente.

O presente trabalho contém 14 perguntas fechadas, elaboradas exclusivamente para as empresas do mercado da Chawande para então se puder atingir os objectivos propostos.

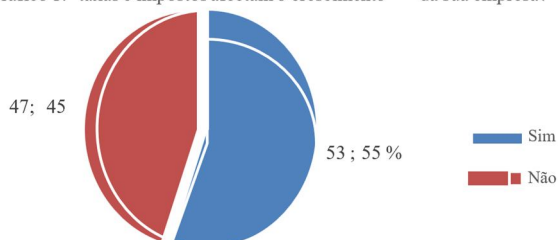
Para a análise e interpretação dos resultados, apoiamos nos em dois softwares que são o Word 2013 que serviu para elaboração dos textos, tabelas e o Excel que ajudou na elaboração dos gráficos e a sua %, aplicando assim a análise e estatística descritiva, que culminou com apresentação destes resultados.

3-ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS

3.1 Resultados

Gráfico n °1, Pergunta n °3. Achas que as taxas e impostos afectam o crescimento da sua empresa?

Gráfico 1: taxas e impostos afectam o crescimento da sua empresa?



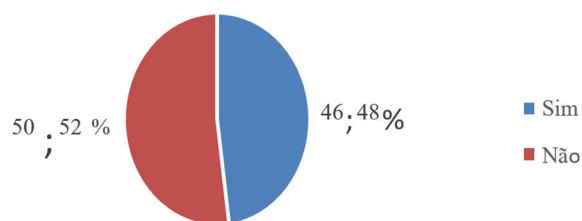
Fonte: dados de pesquisa de campo

O presente gráfico nós apresenta que 53 participantes correspondente a 55% que por sua vez, é o maior número responderam que as taxas e os imposto afecta o crescimento das empresa ao passo que 43 participantes que corresponde a 45% é o menor número afirmam que as cobranças de taxa e imposto não afecta o crescimento das empresas porque

muitas empresa vejam os seus rendimentos bastantes reduzidos.

Isso quer dizer que, as taxas e impostos dentro das empresas podem afectar de forma negativa porque muitos agentes económicos pagam impostos com percentagens altas e outros baixos que acabam reduzindo a lucratividade de suas empresas e tendo em conta este contexto, muitos deles não fazem o devido pagamento por causa desta flutuação do pagamento das taxas de ser alto e baixo.

Gráfico n °2, Pergunta n °5 . As empresas que pagam impostos e taxas tem tido incentivos fiscais?

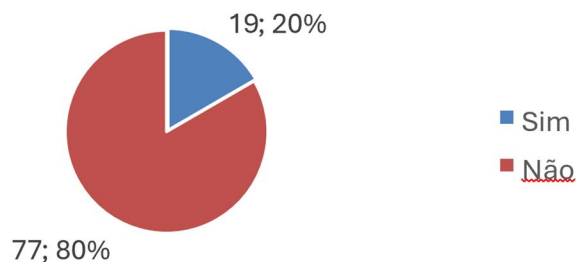


Fonte: Dados da pesquisa de campo

O gráfico n °2 Vem nos mostrar que as empresas não tem incentivos fiscais por parte dos órgãos responsáveis na recolha dos tributos porque 50 participantes da pesquisa que corresponde á 52% confirma a veracidade da informação ao passo que, 46 participantes que corresponde á 48 % que por sinal é o menor número, apresentam o contraditório da informação. Conclui-se de que as empresas não tem recebido esse incentivo por parte do governo, as empresas não mudaram as suas forma de pensar de agir mediante o pagamento de taxas e impostos ou seja as empresa não vejam nada deste incentivo, por causa destas formas dos agentes de negócios não notarem nenhum isentivo por parte do governo então eles iram sempre se abster no pagamento das taxas e impostos alegam eles.

Paulo, F. G. (2026). Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande.

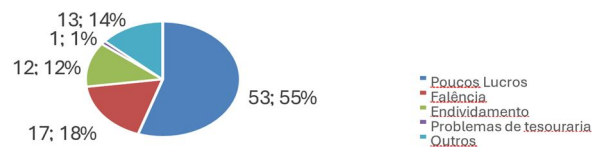
Gráfico 5. Pergunta n º8 As taxas e impostos cobrados tem exercido a sua função social e económica?



Fonte: dados da pesquisa de campo

O gráfico nos mostra que as taxas e os impostos não tem exercido a função social e económica. Um total de 77 inqueridos correspondente á 80%, afirma não existir ainda escolas e hospitais suficientes no país e as mesmas que já existem sem qualidade, mas mesmo assim as empresas continuam a fazer o pagamento das taxas e impostos que tem sido umas das suas responsabilidades, ao passo que uma menor parte de 19 participantes correspondente a, 20% afirmam que os tributos tem sim exercido a sua função social e económica. No entanto, podemos observar que o Estado com a cobrança dos tributos não tem exercido de forma eficiente a sua função social e económica que envolve a satisfação social por parte dos contribuintes, visto que as infraestruturas ainda se encontram debilitadas, as estradas para o escoamento dos produtos não acabam facilitando a oferta de produtos com qualidade, quanto a função económica poderia se procurar criar mais incentivos aos agentes económicos que de forma pontual fazem os pagamentos das taxas para que gozem de incentivos fiscais para que se aumente a lucratividade de suas empresas ou de seus negócios.

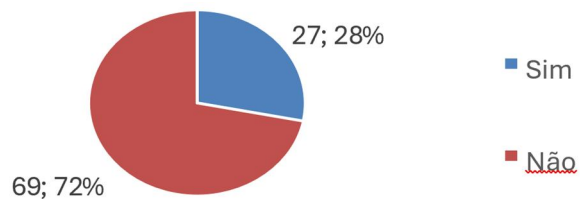
Gráfico n º 7. Pergunta n º8 Que desvantagens achas que estas cobranças causam as empresas



Fonte: Dados de pesquisa de campo

De acordo os dados apresentados pelo gráfico é que existem desvantagem ao fazer os pagamentos dos tributos que muitas das vezes pode levar a poucos lucros, conforme afirmam 53 participantes correspondendo, 55% nem sempre os vendedores tem dinheiro para fazer o pagamento dos tributos. Ainda segundo os vendedores, 17 participantes que corresponde, á 18% afirma que, muitas vezes os vendedores vão a falência por não ter condições de pagar os tributos, em terceiro lugar o gráfico apresenta os dados de 13 participantes que corresponde os seus 14% alegam que são os outros factores que as empresa pode recorrer, em quarto lugar temos o endividamento com os dados dos 12 participantes correspondendo, 12% alegando de que muitos vendedores recorrem as dividas. Problema de tesouraria que é o ultimo que o gráfico nos apresenta com os seguintes dados 1 participante que corresponde a 1% alegando que muitas empresas tem observado essas cobranças como desvantagem nas empresas porque as empresas tem poucos lucros para fazer face o pagamento dos tributos.

Gráfico 8 - Pergunta n º11 As empresas confundem taxas de impostos no acto das cobranças?



Fonte: Dados da pesquisa de campo

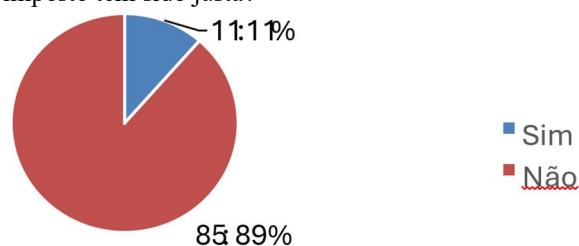
As empresas não têm confundido o pagamento de taxas e impostos, constatamos claramente que dos 69 inqueridos correspondente á 72 % não confundem o pagamento dos tributos, e 27 dos inqueridos que correspondem a 28 % que estes tem confundido o pagamento dos tributos por falta de conhecimento. Nesta ordem de ideia é fundamental que as pessoas de direito esclareçam aos 27 elementos que não sabem diferenciar as taxas de um imposto afim deles terem noção de ambos os conceitos.

Gráfico. 9. Pergunta n °14 Os montantes cobrados em receitas tributárias têm contribuído para o crescimento das empresas de Malanje?

Os montantes cobrados nas receitas tributárias, não tem contribuído para o crescimento das empresas como afirmam os 84 participantes correspondendo a 88% eles não notam nenhum crescimento na província de Malanje. Enquanto 12 participantes que correspondem 12% notam algum crescimento das empresas a nível da província de Malanje.

Logo não se tem notado um contributo por parte das administrações que têm cobrado os impostos porque muitas empresas acabam fechando por causa das dificuldades até mesmo recorrem a fuga ao fisco devido a falta de incentivo por parte do Estado.

Gráfico. 11 . Pergunta n °15 As cobranças de taxa e imposto tem sido justa?



Fonte: Dados da pesquisa de campo

Acobrança não tem sido justa porque o gráfico nos mostra 85 inqueridos que

representa 89 ao passo que 11 inqueridos que representam 11% é que acham que são justas. Portanto, não se tem observado justiça na cobrança dos impostos tendo em conta a situação precária que o mercado apresenta. Nota-se muita insatisfação por parte dos agentes que atuam neste mercado. Porém estes dados pode ser considerado com um alarme por parte do governo afim de se preocupar com este problema que o mercado apresenta

3.3 Resultados

As implicações das cobranças de taxas e impostos tem se observado como um fenómeno negativo por parte das empresas. Muitas das empresas não vêm o incentivo por parte dos órgãos responsáveis da cobrança de taxas e impostos.

A empresa não tem recebido incentivos fiscais por parte do estado Angolano, tanto para legalização das empresas, tanto na expansão dos empreendimentos. Por outro lado, as cobranças da taxa e imposto tem sido elevada para os contribuinte em relação o seu rendimento, as taxas e impostos não tem exercido as suas funções social e económico basta vermos as condições que há nos hospitais da província, a falta de escolas que há em vários bairros da província, a falta de via de acesso para o escoamento de vários produtos alimentícios.

Observou-se também que os montantes cobrados em receita tributária não tem contribuído para o crescimento das empresas de Malanje e que as receitas cobradas no mercado da Chawande não têm sido aplicadas para o melhoramento do mercado concernente na organização do próprio mercado, a falta de o saneamento básico do mercado.

Concernente a primeira hipótese ficou refutada como vimos no gráfico 8 na pergunta numero 11 de que os contribuintes de facto não têm confundido os conceitos de taxas e impostos porque constatamos claramente que dos 69 inqueridos correspondente á 72 % não confundem o pagamento dos tributos, porque eles tem noção dos dois conceitos ao passo que e 27 dos inqueridos que correspondem a 28 % que estes por sua vez tem sim confundido os dois conceitos.

Nesta ordem de ideia é fundamental que as pessoas de direito esclareçam aos 27 elementos que não sabem diferenciar as taxas de um imposto afim deles terem noção de ambos os conceitos. Quanto a segunda hipótese também ficou refutada como nos mostra o gráfico 5 pergunta 8 coadjuvado com o gráfico 9 pergunta 14, Este gráfico nos mostra que as taxas e os impostos não tem exercido a função social e económica. Um total de 77 inqueridos correspondente á 80%, afirma não existir ainda escolas e hospitais suficientes na província e no país em geral, para demonstrar as verdadeiras funções sociais e económico que as taxas e os impostos são destinados.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresenta as considerações mais importante sobre as implicações das cobranças de taxas e impostos que é um dos factor crucial para o desenvolvimento de um país. Depois da pesquisa de campo os resultados foram alcançados, na medida em que a nossa pergunta de partida foi respondida, por outro lado, Conseguimos identificar os factores da fuga ao fisco por parte das empresas: que é a falta de incentivos fiscais, injustiças na cobrança das taxas e impostos, todos estes factores justifica a fuga ao fisco

No entanto, podemos observar que o Estado com a cobrança dos tributos não tem exercido de forma eficiente a sua função social e económica que envolve a satisfação social por parte dos contribuintes, visto que as infra-estrutura ainda se encontram debilitadas, as estradas para o escoamento dos produtos encontram-se em péssimas condições.

No entanto, podemos observar que o Estado com a cobrança dos tributos não tem exercido de forma eficiente e eficaz a sua função social e económica que envolve a satisfação social por parte dos contribuintes, visto que as infra-estrutura ainda se encontram debilitadas.

5. SUGESTÕES

Depois das considerações finais deste artigo, sugerimos o seguinte:

- ✚ Que se incentive palestras sobre a importância dos pagamentos de taxas e impostos, aos utentes do mercado da chawande porque é com os pagamentos desses tributos que o estado usa para satisfação das necessidades da sociedade.
- ✚ Que se o invistam na melhoria das condições do mercado da Chawande, porque o mercado não é organizado e faltando muitos serviços para ajudar no bem estar das empresas.
- ✚ Que haja transparência com as receitas arrecadas no mercado sendo que o mesmo arrecada muito dinheiro diariamente que pode melhorar as condições do mercado.
- ✚ Que se crie incentivos e todas facilidades administrativas, para as empresas contribuintes porque muitas empresas desistem de investir por causa do excesso da burocracia para legalização e expansão empresa.

Que se pondera a maneira de cobrar impostos aos comerciantes ambulantes visto que muitos vejam que os seus negócios estão a ser afetados com a cobrança de taxas diárias porque muitos fiscais chegam sem maneira nas empresas para cobrarem as taxas e os impostos.



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Administração Geral Tributária (2021), Guia do Sistema Tributária Angolano. Luanda: Finanças editora.
- Camacho, A. & Tavares, A. (2016), *O nosso Dicionário* (2ª ed). Luanda: Plátano Editora.
- Costa, A. S. & Pereira, M. H. (1977). *Benefícios Fiscais em Portugal*. Coimbra: Almedina.
- Costa, C. A. (2015). *O Crime De Fraude Fiscal E As Suas Consequências Para O Bem Jurídico E As Funções Sociais Do Estado*. Portugal: Coimbra.
- Decreto presidencial nº 155/10 de 28 de Julho. *Guia do Sistema tributário angolano*. Luanda: Ed. AGT.
- Equipe Editora de Conceito (2021). *Impacto e sua tipologia*. <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873-> ““(2019). Conceito de Cobrança. <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873->.
- Fácil, C. (2021). *Entenda o que é um sistema de gestão financeira*. Lisboa: Almedina.
- Ferreira, R. & Gonçalves, M.R. (2015). *Gestão tributária em países em via de desenvolvimento*. Portugal: Praça Pombal.
- Firmino, A. (2016). *Espécies Tributárias, Impostos, Teoria Geral*: São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de*

pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas. “ “ -- ----(2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

- Gouveia, J. B. (2023). *O princípio da legalidade tributária e suas aplicações*: Brasília: uth
- Júnior, J. C. (2021). *Diferença entre tributos, impostos, taxas e outros conceitos*. Brasília: ISTA.
- Lakatos, E. M. & Marconi, A. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica* (5ª ed.). São Paulo: Editora Atlas, S.A.
- Leite, R. F. (2017). *A perspectiva da análise de conteúdo na pesquisa qualitativa-quantitativa: Algumas considerações da Pesquisa Qualitativa*. São Paulo: Atlas.
- Martins João Miguel Morgado (2021). *A economia digital e os desafios da atribuição* (2ª ed.). Administração de lisboa : lisboa .
- Mattar, F. N. (2001). *Pesquisa de marketing: Metodologia, planejamento* (3ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Rio Grande do Sul: Novo Hamburgo.
- Reis, T. B. (2014), *Extrafiscalidade: Os tributos como mecanismo de intervenção económica*. Rio de Janeiro: EMRL.
- Silva, L. M. (2010). *Estratégias de sobrevivência das famílias em extrema pobreza. Dissertação de mestrado*, Brasília: Unimontes.(2016). *Gestão de qualidade de Empresa*

Apêndice 1

Ex-mos Senhor (a).

O presente questionário é parte do processo de pesquisa para apresentação de um artigo científico.

Paulo, F. G. (2026). Implicações das cobranças de taxas e impostos nas empresas: estudo realizado no Mercado da Chawande.

O seu objectivo é de compreender as implicações da cobranças de taxas e impostos nas empresas no município de Malanje, estudo feito no mercado da Chawande, por ser uma das grandes empresas no mercado informal e os seus utentes são tributados.

Assinala a sua resposta com X onde achares apropriado para si. A sua prestimosa contribuição será profícua para o sucesso da pesquisa. As respostas serão utilizadas somente com fins científicos e com carácter confidencial.

Por favor ser sincero nas suas respostas.
Muito obrigado pela sua cooperação.

1. Qual é a sua idade?

DE 18-30: ____ De 31-40: ____ De 31-40: ____ De 41-50: ____ De 51-60: ____ De 61-70 : ____

2. Qual é o seu género?

Masculino ____ Femenino ____

3. Qual é o seu nível académico?

Primário ____ Secundário ____ Médio ____ Superior ____

4. Achas que as taxas e impostos afectam o crescimento da sua empresa?

Sim ____, Não ____.

5. As empresas que pagam impostos e taxas tem tido incentivos fiscais?

Sim ____, Não ____.

6. As cobranças de taxas e impostos tem sido elevados ou adequados para a capacidade das empresas?

Sim: ____, Não ____, Mais/Menos ____.

7. As taxas cobradas no sector informal têm ajudado os contribuintes? Sim ____, Não ____

8. As taxas e impostos cobrados têm exercido a sua função social e económica?

Sim ____, Não ____.

9. Que desvantagens achas que estas cobranças causam as empresas?

Poucos lucros ____, Falência ____, Endividamentos ____, Problemas de tesouraria ____, Outros ____.

10. As empresas confundem taxas de impostos no acto de pagamentos? Sim ____, Não ____.

11. Que vantagens achas que as cobranças destas variáveis trazem as empresas?

Acesso ao crédito ____, Isenções fiscais ____, regalias fiscais ____, facilidades administrativos – ____, Nenhum ____.

12. Os montantes cobrados em receitas tributárias tem contribuido para o crescimento das empresas de Malanje? Sim ____, Não ____.

13. As cobranças de taxas e impostos pelo uso do mercado da Chawande, tem sido aplicados para sua melhoria e crescimento do mesmo? Sim ____, Não ____.

14. As cobrança de taxa e imposto tem sido justa ? Sim ____ ; Não ____.

